



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 06/2013

ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **vinete e sete** dias do mês de **março** do ano **dois mil e treze**, pelas **vinete horas e trinta minutos** reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 5ª Sessão Extraordinária de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Paiva, António José Real da Fonseca, como 1º Secretário da Mesa e Tânia Beleza, como 2º Secretário da Mesa em Exercício, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I – PERÍODO ANTES DAS ORDEM DO DIA-----

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – Propostas de alteração ao regulamento municipal de ocupação do espaço público e publicidade e ao regulamento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais -----

PONTO 2 – Proposta de Regulamento da Biblioteca Municipal D. Dinis e Pólos -----

PONTO 3 – Proposta de revisão do Regulamento do Gabinete de Auditoria Interna e de Avaliação de Desempenho da Câmara Municipal de Odivelas -----

PONTO 4 - Estatutos da Municipália E.M. – Adequação à Lei nº 50/2012 de 31 de agosto. -----

PONTO 5 – Proposta de Alterações ao regulamento e Minutas do CORACO -----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia do Olival de Basto, **Joaquim Marques Farinha**, pelo seu substituto **Carlos Alberto Fortes Ribeiro**; -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pelo seu substituto **Cristina Maria Guerreiro Silvestre**; -----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo Membro **Aftab Tayob** -----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pelo Membro **Paulo Gonçalves**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **Conceição Cuco**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Carlos Pires**, pelo Membro **João Lourenço**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Cristina Azedo**, pelo Membro **Adventino Amaro**;-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **40** Membros da Assembleia Municipal,-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as Presenças dos Senhores Vereadores Rui Francisco e Maria da Luz Nogueira pela bancada da CDU, Marco Almeida, Sandra Pereira e Carlos Bodião, pela bancada do PSD -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela bancada da CDU, foi apresentada uma Moção "**Em defesa dos Micro, Pequenos e Médios Empresários**" (documento 1) que seguidamente se transcreve; -----

"O tecido económico do concelho é caracterizado por uma forte densidade de estabelecimentos de comércio tradicional, de restauração e hotelaria, de pequenas indústrias, do ramo automóvel, de serviços (farmácias, cabeleiros, gabinetes de contabilidade e projeto, clínicas, ginásios, etc.), entre outros. -----

Todos estes sectores estão a passar por uma fase muito difícil em resultado da recessão económica e de políticas menos consentâneas com as reais necessidades das micro, pequenas e médias empresas e da economia nacional. -----

Ao cada vez mais reduzido poder de compra dos trabalhadores e das populações, com efeitos drásticos no consumo interno, o Orçamento de Estado para 2013 acrescenta um forte aumento da carga fiscal sobre as empresas e não garante uma efectiva política de dinamização da economia nacional e consequente criação de emprego. -----

Com a carga fiscal prevista através do famigerado PEC – Pagamento Especial por Conta, do IVA de Caixa entregue ao Estado antes de ser recebido, do IVA da Restauração que aumentou 77%, do IRC e do IRS, ou dos novos e inoportáveis valores do IMI, o Governo está a levar os empresários para uma verdadeira catástrofe, porque um País com uma economia frágil não pode ter uma carga fiscal tão pesada. -----

A nova Lei do Arrendamento Urbano, Lei 31/2012, de 14 de Agosto, está a provocar aumentos inaceitáveis de rendas e despejos em massa (que se agravará no fim do período de transição, que é de 5 anos) e, viola flagrantemente a Constituição da República Portuguesa no que concerne ao «Direito de Propriedade de Negócio» e o «Princípio da Estabilidade Negocial», quando unilateralmente dá todos os poderes aos proprietários dos espaços de arrendamento comercial em detrimento do empresário que tem o negócio. -----

As linhas de crédito até agora anunciadas pelo Governo não permitem que os micro e pequenos empresários tenham acesso ao crédito tão necessário à tesouraria e ao investimento, não só porque a banca inviabiliza empréstimos que não tenham a ver com exportações, mas também pelas condições previamente estabelecidas, tendo em conta a actual conjuntura: ao exigir que a empresa não tenha



Assembleia Municipal de Odivelas

dívidas à Segurança Social e às Finanças; ao estabelecer um tecto é de 25 mil euros; e, ao fixar juros proibitivos. -----

O acesso à Justiça continua onerosa e demorada, prejudicando gravemente as micro, pequenas e médias empresas, sempre que a elas precisam de recorrer. -----

Os Micro e Pequenos Empresários, com uma carreira contributiva como qualquer trabalhador, há muito que reivindicam Apoio Social em caso de insolvência ou encerramento forçado, desde que não seja por processo fraudulento. O Governo ao contemplar no Orçamento de Estado para 2013 esta justa reivindicação decidiu em contrapartida aumentar o valor percentual, a pagar pelos micro e pequenos empresários, de TSU de 29,60 para 34,75% (ou seja um aumento de 17,4%) com entrada em vigor a partir de Janeiro de 2013, ao mesmo tempo que o direito ao Apoio Social só será possível ser utilizado a partir de 2015, conforme o Decreto-Lei 12/2013, de 25 de Janeiro. -----

Apesar das principais medidas de apoio ao mercado interno e à dinamização da economia passarem por políticas nacionais, também o Município, no exercício das suas competências, pode dar um contributo para a defesa e dinamização das micro, pequenas e médias empresas e à economia local, do seu espaço geográfico. -----

É o Município que tem competências em termos da derrama, das taxas e tarifas, da percentagem do IMI a cobrar, dos horários do comércio, da mobilidade e dos transportes urbanos, da segurança contra incêndios, assaltos ou meros acessos aos estabelecimentos comerciais e industriais, da animação das zonas comerciais de cada núcleo urbano, da iluminação de natal, da limpeza urbana, do embelezamento dos espaços, da redução ou do aumento das taxas dos reclames, toldos, esplanadas e outra ocupação da via pública, bem como de todos os regulamentos relativos às actividades industriais e comerciais. -----

Longe de estar completa, esta descrição das competências do Município dá uma ideia clara do papel que a Autarquia pode ter na ajuda aos micro, pequenos e médios empresários nesta hora tão difícil para as suas empresas, suas famílias e seus trabalhadores. -----

Assim, Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 27 de Março de 2013, decide: -----

1. Reclamar do Governo medidas urgentes para as áreas da Fiscalidade, do Crédito, do Investimento, da Justiça, da Revogação da Lei do Arrendamento e de Apoio Social, com vista à efectiva dinamização da economia nacional e da criação de emprego. -----

2. Recomendar ao Executivo Municipal: -----

a) Que promova em conjunto com as associações do sector acções de formação a micro, pequenos e médios empresários, como forma de contribuir para a modernização do tecido económico local e para a adequação das empresas às exigências colocadas pela alteração da legislação; -----

b) Que promova a criação de um Conselho Municipal para as Actividades Económicas, que junte representantes das associações empresariais e sindicais do sector, com o objectivo de contribuir para um



Assembleia Municipal de Odivelas

melhor conhecimento da realidade de cada sector, para debate de estratégias de desenvolvimento, de apoio às decisões políticas a assumir pelo Município. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado para discussão, tendo sido **Aprovados por Unanimidade**. -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Em 1984 é instituído em Loures o Galardão de Mérito Empresarial. O galardão consistia numa peça artística de Manuel Luz. A peça que tenho em meu poder foi-me atribuída na qualidade de membro do júri e é uma cópia das peças originais que eram entregues às empresas do concelho de Loures, que na altura, como todos sabem, abrangia a área onde está agora o município de Odivelas. -----

A comissão de acompanhamento do Galardão de Mérito Empresarial visitava as empresas que se candidatavam, eram seleccionadas algumas e após análise cuidada eram atribuídos os prémios numa cerimónia especial nos Paços do Concelho. -----

A razão da minha intervenção e também do meu protesto tem a ver com o seguinte: -----

Recentemente tomámos conhecimento que foi atribuído um diploma ao município de Odivelas como "Município Inimigo da Água Pública", e uma peça à senhora presidente da câmara como resultado das suas intervenções anteriores. -----

Consideramos que nós PSD, estamos a ser discriminados, pela não atribuição, pela menos de uma miniatura da peça nem que fosse só para aqueles que votaram a favor. É injusto que seja só a senhora presidente da câmara a ficar com os "Louros". -----

Essencialmente é esta a razão do meu protesto. -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou um requerimento que seguidamente se transcreve; ---

Queria apresentar um requerimento para dar conhecimento a todos os membros da Assembleia Municipal: Ao abrigo do disposto Nº1 do artigo 87º da Lei 169/99, 18 de Setembro da redação da lei 54/2012 de 11 de janeiro. -----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas requerem o agendamento do seguinte ponto: Serviço Intermunicipal de Recolha de resíduos Sólidos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Proposta da Câmara Municipal de Odivelas, resposta de Loures e ponto da situação da denúncia do protocolo e caderno de encargos. -----

Mais se requer que seja reconsiderada como suporte para a discussão deste ponto a documentação seguinte: - informação da Câmara de Odivelas endereçada à Câmara Municipal de Loures na qual consta a proposta de criação de serviços intermunicipais para a área dos resíduos sólidos; - a resposta da Câmara Municipal de Loures à Câmara Municipal de Odivelas sobre esta resposta; - o Protocolo denunciado pela Câmara Municipal de Odivelas e que até hoje não foi facultado aos membros da Assembleia Municipal de Odivelas, nem mesmo no momento em que esta deliberou denunciá-lo; - as atas de reuniões havidas relativas ao relatório de partilha dos SMAS. -----

Espera-se igualmente e como é dever da Senhora Presidente da Câmara e esta se encontra em plenas condições de prestar todos os esclarecimentos necessários a este órgão a quem compete fiscalizar a atividade da Câmara e perante o qual esta tem o dever de prestar contas." -----

***Joaquim Campos**, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve -----*

*"O PS, O PSD e a cobardia política instalada em Odivelas. -----
A imagem transmitida pelos partidos políticos responsáveis pelo descalabro a que este país chegou, nunca terá sido tão clara como hoje. Dificilmente encontraremos na história dos últimos anos da nossa democracia tão evidentes sinais de desorientação nos partidos escravos da sua própria submissão aos interesses dos grandes grupos económicos, nacionais e estrangeiros, tão desastrosas são as suas tentativas para demonstrar que assim não é porque, segundo as suas próprias declarações, se estão a lançar para a miséria muitos milhões de portugueses é porque lhes querem bem, é para seu benefício. "Façam mais e mais sacrifícios agora porque amanhã terão um futuro radioso" - dizem eles com aquele sorriso à Relvas, misto de demagogia exacerbada, de uma certa indigência mental e, sobretudo, de uma imensa boçalidade política. -----*

O grande problema é que este filme está em exibição, em sessões contínuas, há mais de trinta e seis anos, a fita está desgastada e o povo começa a cansar-se e a perceber que, afinal, não é obrigado a tragar para toda a vida o drama que lhe tem sido vendido pelos capatazes caseiros dos comerciantes universais da vida humana. -----

Eles querem continuar a apresentar o seu pútrido produto como único e inevitável. Mas, nestes tempos em que a consciência dos povos já vai sendo bem mais exigente, começam a ficar apavorados. A intrujice já não se vende tão bem, e nem mesmo o facto de terem ao seu serviço todos os grandes meios da comunicação social, que esconde o mais que pode as soluções alternativas, os deixa descansados. Assim, nada como tentar silenciar agora aqueles que se lhes opõem nos órgãos institucionais, e que têm



Assembleia Municipal de Odivelas

projetos alternativos, com soluções alicerçadas nas experiências da vida, com posições ditadas unicamente pela defesa intransigente dos direitos do povo e do país. -----

Vem isto a propósito do que se tem passado nas últimas semanas no concelho de Odivelas. -----

Já todos sabem e decerto ninguém esqueceu o acontecido na sessão da Assembleia Municipal realizada a 7 de Fevereiro no pavilhão Multiusos. A golpada palaciana levada a cabo por PS e PSD, impondo a votação, sem discussão, da denúncia de um protocolo que, ainda por cima, nem sequer foi fornecido a quem iria participar na votação. Os eleitos do PS e PSD, com uma ou outra honrosa exceção, votaram sim porque sim, seriam essas as ordens que haviam recebido de quem neles manda. -----

Os eleitos da CDU, sabe-se também, recusaram-se a participar em tal palhaçada e abandonaram a sala antes da votação, defendendo assim a dignidade de um órgão que deveria merecer o respeito de todos os que foram eleitos pela população para servir essa mesma população e não os interesses privados que manobram na sombra. -----

Depois, em sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Odivelas convocada por um terço dos seus membros ao abrigo das normas legais (CDU e outros eleitos), marcada para o passado dia 21 de Março, a cereja em cima do bolo da cobardia política a que PS e PSD nos vão habituando. -----

A sessão tinha como ponto único da ordem de trabalhos a apreciação das deliberações dos órgãos municipais sobre a cessação dos protocolos de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos. -

O Presidente da Mesa começou por dar a palavra ao público presente, tendo um membro da direção da Associação Água Pública feito uma exposição detalhada sobre a questão em debate, referindo as experiências já vividas noutros concelhos do país e no estrangeiro onde as águas foram privatizadas, com as graves consequências que daí resultaram a todos os níveis. -----

Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, de imediato a líder da bancada do PS sacou da encomenda de que era portadora e apresentou-a. Adivinhem do que se tratava. Um requerimento, pois claro! E o que pretendia com o requerimento? Que a Assembleia fosse dada por encerrada de imediato sem qualquer tipo de discussão porque os órgãos que tinham poder para aprovar a coisa já o tinham feito e, assim, a Assembleia de Freguesia só tinha que comer e calar. -----

Claro que o Presidente da Mesa aceitou passivamente aquele moderno instrumento de censura prévia e pô-lo à votação, sob os veementes protestos daqueles que têm consciência de que foram eleitos para defender os interesses da população e não os seus próprios ou quaisquer outros. -----

E, claro, a maioria PS/PSD aprovou, ordeira, acrítica e aliviada, aquela aberração censória, que os livrou da impossível tarefa de terem de inventar os argumentos que não têm para justificar a sua cumplicidade no crime que se pretende cometer com a entrega à gula privada de um bem que é de todos. -----

Às malvas a tão cantada democracia, palavra de que enchem a boca todos os dias mas da qual, pelo que se vê, ainda não apreenderam bem o seu real significado. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Para terminar, não vá aparecer por aí um requerimento a impor que nos caemos porque o texto já vai longo, apenas queremos dizer-vos: -----

Não pensem que nos vão impedir, tentando amordaçar-nos, de informar a população de Odivelas do roubo que se está a preparar nas suas costas. Porque as pessoas vão ser informadas, por mais requerimentos que inventem para o evitar. -----

Não, não nós calarão. -----
Nem a PIDE o conseguiu com a sua animalesca brutalidade, quanto mais vocês cor os vossos ridículos requerimentos... -----

Pela bancada do **CDS/PP**, foi apresentada uma Voto de Pesar "**Ana Pinto Soares Hoeppner**" (documento 2) que seguidamente se transcreve; -----

"Pela forma como se entregou às suas causas e às suas atividades o que ajudou a projetar o nome do Instituto de Odivelas, da Associação das Antigas Alunas e por conseguinte o da nossa Terra, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida a 27 de Março de 2013, aprovou um voto de pesar pelo seu falecimento." -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**; -----

Bruno Duarte, pela bancada do **PSD**; -----

Adventino Amaro, pela bancada da **CDU**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; -----

Pelas 21h15m, os trabalhos foram interrompidos.-----

Pelas 21h41m, os trabalhos foram retomados.-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**;-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, foi apresentado um Voto de Pesar "**Oscar Lopes**" (documento3) que seguidamente se transcreve; -----

"Faleceu na passada 6ª feira, dia 22 de março, no Porto, Óscar Lopes. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Óscar Lopes, professor jubilado da Faculdade de Letras do Porto, onde só lecionou depois de 25 de abril, por razões políticas, foi também ensaísta, crítico literário, foi ele que trouxe para o conhecimento do grande público inúmeros nomes da literatura portuguesa, entre eles, Agustina Besa Luís. Tornou-se no entanto, mais conhecido por ser coautor de uma obra impar na cultura portuguesa; referimo-nos à História da Literatura Portuguesa que juntamente com António José Saraiva, foi publicada em 1959 e haveria de tornar-se uma obra de referência para milhares de portugueses que através da sua leitura entenderam melhor a relação da história com a literatura. -----

Pelo homem de causas que foi e pelo legado cultural que nos deixa, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida a 27 de março de 2014 aprovou um voto de pesar pelo seu falecimento. -----

Bruno Duarte, pela bancada do **PSD**, -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, -----

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**, -----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, -----

Pelo **Sr.º Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr.º Vice-Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**; -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos. -----

O **documento nº1**, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Rejeitada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas da CDU e BE, com os votos contra da bancada do PS, PSD, MPT, CDS/PP e Independente; -----

O **documento nº2**, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**, -----

O **documento nº3**, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou **duas** inscrições do público, tendo intervindo os seguintes munícipes:-----

Senhora Liliana Alexandra Charraz Coelho de Almeida, tendo feito referência ao embargo da construção de uma plataforma para facilitar a mobilidade -----

Senhor Wilson Pumacayo Conde, tendo feito referência ao embargo da construção de uma plataforma para facilitar a mobilidade -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

-----**PONTO 1 – PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE E AO REGULAMENTO DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS**-----

Presente para deliberação, a “Propostas de alteração ao regulamento municipal de ocupação do espaço público e publicidade e ao regulamento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais” de acordo com a informação nº interno/2013/1492 de 2013.02.08, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 2ª Reunião Extraordinária de 2012 da Câmara Municipal de Odivelas, de **28.03.2012**, e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, apresentou uma proposta da votação do ponto fosse dentro dos termos em que foi efetuada em reunião de Câmara, tendo sido aprovado por Unanimidade.-----

A - PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE -----

Aprovado por Unanimidade-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **António Ramos**, pela bancada do **PS**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; -----

"- Regulamento de Ocupação do Espaço Público e Publicidade -----

- Regulamento dos Horários dos Estabelecimentos Comerciais -----

Considerando que: -----

O Decreto-Lei 48/2011 na linha estabelecida pelo anterior Governo de proceder á modernização do Estado tinha como objetivo principal simplificar a vida aos cidadãos e ás empresas. -----

A iniciativa " Licenciamento Zero " visava assim dar prioridade ao anteriormente estabelecido, e é nesta linha que surge o presente Regulamento de Ocupação do Espaço Público e Publicidade. -----

São reduzidos diversos procedimentos administrativos e ao mesmo tempo são reduzidos encargos com a eliminação de licenças, autorizações, vistorias e outros condicionalismos existentes.

Procedimentos que originam mais acções de fiscalização e mecanismos de responsabilização dos diversos promotores, continuando a utilização do espaço público a ser regulamentada pelo Município, assegurando assim a devida utilização daquele espaço seja por cidadãos seja por empresas.

Por tudo isto a bancada do PS votou favoravelmente os presentes Regulamento de Ocupação do Espaço Público e Publicidade e o Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais." -----

B - PROPOSTA DE REGULAMENTO DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS-----

Aprovado por Unanimidade-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto; -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; -----

Bruno Duarte, pela bancada do **PSD**; -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; apresentou duas propostas: -----

1- Proposta no sentido do ponto ser retirado de modo a que a Comissão de Educação, Cultura, Juventude e Desporto possa estar em condições de emitir o parecer solicitado -----

2 – Proposta de reposição do Horário de funcionamento da Biblioteca D. Dinis caso se confirme o horário -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta 1 a votação tendo sido **Rejeitada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas, CSD, BE e CDU e com a abstenção do Membro Paulo Pinheiro e MPT e com os votos contra das bancadas do PS, PSD e Independente -----

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta 2 a votação tendo sido **Rejeitado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas, CDS, CDU e BE e com a abstenção do Membro Paulo Pinheiro e e com os votos contra das bancadas do PS, oito votos da bancada do PSD, Independente e MPT; -----

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, Independente e sete votos a favor da bancada do PSD, com os votos contra da bancada da CDU, CDS e BE e com a abstenção dos Membros Paulo Pinheiro, Bruno Duarte e da Bancada do MPT. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Paulo Pinheiro, Bruno Duarte, Lúcia Lemos Susana Santos e Paulo Gonçalves**, pela bancada do **PSD, CDU, PS e BE**, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem; -----

Paulo Pinheiro -----

"Venho intervir também na qualidade de coordenador da comissão de educação, cultura, juventude e desporto, a quem foi solicitada na ultima reunião que teve, que foi no dia 5 março, que se pronunciasse emitindo um parecer sobre esta mesma proposta.

Mas como podem verificar pela documentação que receberam esse parecer não está na vossa posse, porque esse parecer não existe, não foi dado. -----

Na altura dia 5 março, nós recebemos a documentação que cada um dos Srs deputados recebeu, nele está espelhado a proposta singela de redução do horário, mas espelha muito pouco a sua fundamentação. -----

Apenas existe uma frase que fala sobre "contenção financeira". -----

E na altura os deputados presentes na comissão, questionaram que para se emitir o devido parecer, devidamente fundamentado, e alem disso para tentarmos perceber esta iniciativa que nos parecia tendo em conta a situação que estamos a viver, até logica, mas desconhecíamos a sua fundamentação. -----

Porquê a redução horário, porquê a opção de reduzir das 24h para as 23h na biblioteca D. Dinis, e também os horários reduzidos que Sr Vice Presidente referiu ao apresentar este ponto. Desconhecemos essa fundamentação. -----

E tendo em conta que esta foi uma decisão que foi tomada em camara municipal no dia 15 novembro de 2012, pensámos nós quando nos chegou em sede de comissão, que nós poderíamos ter necessidade de ter acesso algum tipo de documentação, para alem daquela que nos foi distribuída: a posição partidos, a fundamentação ou os fundamentos em sede de reunião camara, e também a relação de utilização hora/utente da biblioteca municipal, para perceber se a redução que passa da 24h para as 23h, seria a melhor opção; ou se por acaso ao invés disso, porque é que não se poderia começar mais tarde, ou até fechar à hora de almoço. -----

Só podíamos chegar a essa conclusão se nós tivéssemos perante números que pudéssemos identificar para melhor parecer emitir. -----

Espanto meu, e acredito também espanto de outros deputados municipais que integram esta comissão, quando nos apercebemos desta convocatória que contem este ponto a discussão, sem esta comissão ter elaborado o parecer, e tendo nós desde dia 5 março solicitado esse tipo de informações para poder fundamentar o nosso parecer. E chegamos hoje a esta decisão. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Já não é primeira vez que é são pontos solicitados às várias comissões, mas também não posso falar pelas outras, só posso falar por aquela que coordeno, mas muitas vezes ou já vêm fora de tempo ou a decisão já foi tomada falta só a ratificação da assembleia municipal. -----

Enquanto coordenador de uma comissão, faço um apelo à camara municipal, é que do ponto vista institucional houvesse um maior reconhecimento do nosso trabalho, das nossas funções, nós também estamos cá de boa-fé, nós podíamos ter assumido e dar um parecer negativo, tendo em conta a informação recebida, mas não, pelo contrario quisemos mais informação, para poder dar melhor parecer, e até dentro da logica que podia transparecer esta decisão. -----

Espero que não se volte a repetir este tipo de situação, ou seja, desconhecendo os fundamentos apenas pudemos fazer previsão, e se assim for podemos ter melhor coordenação, e um melhor respeito institucional até porque o nosso objetivo aqui é melhorar a vida dos co cidadãos.” -----

Bruno Duarte -----

“Respeitando a necessidade de assembleia municipal se pronunciar sobre este assunto, nunca podíamos votar a favor quando aqui nesta assembleia municipal, apresentamos uma proposta no dia 15 abril de 2010, a defender o alargamento do horário da biblioteca. -----

Portanto não podíamos votar a favor. -----

Continuo a achar que a justificação financeira, que embora compreenda, podia ser resolvida de outra forma alargando o horário, e por isso estou a fazer esta declaração de voto. -----

Queria apenas recordar que esta proposta apresentada na assembleia municipal realizada no dia 15 abril de 2010, foi aprovada por maioria, e portanto nós continuamos a defender o alargamento do horário, e queremos dizer junto da camara municipal que no futuro seria bom tentar arranjar uma melhor solução, tentar obter essa informação da frequência da biblioteca.” -----

Lúcia Lemos -----

“O voto da CDU não podia ser outro senão, o voto contra esta alteração do horário, não só porque discordamos com a redução horários da biblioteca e dos seus polos, como também pelo exemplo que foi dado aqui pelo respeito pelas comissões. -----

De facto “olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço” é o que se passa muito nesta assembleia, palavras bonitas em nome da cultura, tanta filosofia tanto teatro aqui hoje citado, tanta cultura a pairar no ar, e quando chega a hora da verdade, de se tomar decisões, estas são contra a cultura e contra essas palavras bonitas. -----

Até curioso que tenha sido a JSD, a fazer a proposta da biblioteca fora de horas, e a mesma JSD tenha apenas como posição a abstenção, quando esse horário é reduzido. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
12.

O nosso voto é contra por discordarmos por um lado da redução horário e por outro porque há um maior desrespeito pela camara e por esta assembleia pelo trabalho das comissões. -----

É quase como um atestado de inutilidade, não porque as mantemos, se afinal elas não servem para nada ou servem para muito pouco. -----

Razão pela qual votámos contra." -----

Susana Santos -----

"A bancada do PS votou favoravelmente esta proposta porque este foi um equipamento que mais beneficiou daquilo que foi o trabalho de Odivelas, enquanto município independente, e o horário e a potenciação que tinha, quando era em Loures, sob gestão do Partido Comunista, é como a noite para o dia. -----

Portanto a potenciação equipamento, o novo horário, a biblioteca fora de horas é trabalho desta camara municipal. -----

E relativamente à redução e aos cortes, quando estamos em crise, e o que se tem visto é que esta camara municipal, resolveu apostar no apoio social. Se o custo para termos três refeições escolares para todas as crianças do concelho, é uma redução de horário da biblioteca são estas pequenas coisas que seja, e é um preço que estamos dispostos a pagar." -----

Paulo Gonçalves -----

"É interessante as pessoas votarem a favor coisas que desconhecem, a fundamentação, ter membros da própria bancada que não concordam com essa posição, mas provavelmente não discutem dentro da mesma casa. -----

Se isto é uma redução de custos, se calhar em vez de gostarmos mais de quinhentos mil euros em advogados num gabinete exterior para fazer um parecer qualquer que demorou 2 anos, devíamos se calhar essa poupança noutro sentido. -----

E por isso se vamos fazer poupança daquilo que é um direito dos munícipes ter uma biblioteca aberta fora de horas, portanto é um mau princípio. -----

E já agora solicitava ao Sr Vice Presidente que explicasse efetivamente o fundamento do porquê dessa mesma redução." -----

PONTO 3 – PROPOSTA DE REVISÃO DO REGULAMENTO DO GABINETE DE AUDITORIA INTERNA E DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Presente para deliberação, a "Proposta de revisão do Regulamento do Gabinete de Auditoria Interna e de Avaliação de Desempenho da Câmara Municipal de Odivelas" de acordo com a informação nº interno/2013/2038 de 2013.02.25, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 11ª Reunião Extraordinária de 2012 da Câmara Municipal de Odivelas, de 28.12.2012, e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião.

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto.

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; ---

Susana Santos; pela bancada do **PS**; ---

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; ---

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. ---

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; ---

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; ---

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**; ---

Susana Santos; pela bancada do **PS**; ---

Miguel Xara Brasil; pela bancada do **CDS**; ---

Luís Salmonete; pela bancada do **PSD**; ---

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS**, **PSD** e **Independente**, com os votos contra da bancada da **CDU**, **BE** e **CDS/PP** e com a abstenção da Bancada do **MPT**; ---



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; -----

Miguel Xara Brasil -----

"Nós temos que votar contra embora o meu colega Luís Salmonete diga que o regulamento do provedor não é para levar em conta, e portanto voz dele faz lei nesta casa. -----

Nós acreditamos que o provedor faz sentido, e não aceitamos que o provedor fique sub alterno a esta questão." -----

Dado o adiantado da hora, pelo Sr Presidente da Assembleia Municipal, foi colocado à consideração do plenário, continuar a discussão da presente ordem de trabalhos, na próxima sessão, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou encerrada a Sessão pelas **00h04m** dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----